ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6039

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A LUTA NA FRENTE OCIDENTAL

As tropas francesas continuam a avançar no Sarre

a-pesar da energica reacção da artilharia alemã

O comunicado francês

PARIS, 13. — Comunicado oficial de esta manhã: «A artilharia inimiga continuou a reagir durante a noite. Durante o dia de ontem, as forças de aviação de ambos os lados desenvolveram grande actividade».—(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 13. — Prosseguem as operações na frente entre o Reno e o Mosela. As operações em curso deram já em resultado duas progresões marcadas de um lado e outro da importante posição formada pela cidade de Sarrebruck. Dum lado, temos a redução e ocupação da saliencia constituida pela floresta de Wardnt, a oeste de Sarrebruck; por outro, a ocupação em profundidade apreciavel e numa frente duma vintena de quilometros, de colinas sobre a margem esquerda do Blies, entre Sarreguemines e Horntach. Por outro lado ainda, na extremidade da frente não só o movimento de avanço das tropas alemãs na região de Sierck foi detido, como tambem, durante o dia de ontem, as tropas francesas progrediram ligeiramente.

A mais importante destas operações continua a ser a progressão na margem direita do Blies, onde, a-pesar da resistencia inimiga, foram ocupadas posições interessantes e, principalmente, bons postos de observação sobre toda a região. As reacções alemãs, a actividade da artilharia e da aviação de reconhecimento, indicam o embaraço que esta progressão causa aos defensores da linha Siegfried. A aviação de reconhecimento alemã, especialmente, mostra-se muito activa. Houve alguns combates aereos entre aviões franceses e alemães, tanto sobre territorio francês como alemão. As baixas são, sensivelmente, iguais dum lado e outro. — (Havas).

As operações podem tomar novas feições dum momento para o outro

LONDRES, 13.—Os observadores militares são de parecer que as operações francesas têm como objectivo cercar Sarrebruck. A tentativa alemã de contrariar esse objectivo por meio de uma acção de diversão, ao longo do rio Mosela, foi completamente frustrada. Julga-se, pois, que não tardará muito o recuo das linhas alemãs para além de Sarrebruck, região mineira e industrial das mais importantes.

Por emquanto, do lado francês estão empenhadas apenas as forças de reconhecimento, mas crê-se que, dum momento para o outro, o ataque francês poderá assumir maior envergadura.—(Exchange Telegraph).

O comunicado alemão

BERLIM, 13.—«Na frente de oeste as guardas avançadas alemãs contra-atacaram e retomaram Birnberg, colina situada a cêrca de 6 quilometros de Sarrebruck, onde se haviam instalado duas companhias inimigas. Nos outros sectores, desenvolveram-se combates sem importancia entre as guardas-avançadas».—(Havas).

Colonia não está a ser abandonada

BERLIM, 13. — Os altos comandos do Reich desmentem a noticia de que estava a fazer-se a evacuação da população civil da Colonia. — (U. P.).

Na frente oriental

O comunicado alemão

BERLIM, 13.—A agencia oficiosa D. N. B. anuncia o seguinte comunicado do comando supremo do exercito: «O exercito de leste continuou no dia 12 de setembro a perseguição rapida do inimigo sobre os flancos norte e sul. Avançando por ambos os lados de Przemy, as tropas alemãs ocuparam Sambor e Javorov e as unidades rapidas atingiram Lwow. O grupo polaco que defendia o sul de Radom foi destroçado. Os despojos recolhidos incluem numero consideravel de canhões e material variado, assim como bastantes prisioneiros. Malograram-se todas as tentativas efectuadas pelas 5 divisões e pelas 2 brigadas de cavalaria polacas que cercámos perto de Kutno e que pretendiam marchar para o sul. As divisões alemãs desencadearam contra-ataques em todos os lados. Importantes unidades passaram, por leste e sul de Varsovia, a estrada e a linha ferroviaria de Varsovia a Siedlce. Na extremidade do flanco leste, as tropas motorizadas encontram-se 40 quilometros ao norte de Brest, muito para além da frente. A 18.ª divisão polaca—que retirou tardiamente de Loriza em direcção ao sul—foi obrigada a combater ao norte do Bug. A aviação atacou ontem com exito as estradas e linhas ferreas a leste do Vistula. Foram incendiados 3 comboios na estação de Krystynopol. Causámos importantes prejuizos no aerodromo de Luck. A fabrica de aviões de Biala Poldlask foi incendiada; ficaram destruidos 14 aviões, dos quais 2, durante um combate aereo. Os reconhecimentos aereos deram resultados excelentes e preciosos para o Estado Maior.—(Havas).

Varsovia continua a resistir

LONDRES, 13.—Por noticias aqui recebidas de Varsovia verifica-se que ás 12 e 30 horas de hoje, os alemães não tinham ainda entrado na capital polaca e que as forças do marechal Smigly-Rydz continuam a bater-se denodadamente e a oferecer a mais encarniçada e heroica das resistencias. Os soldados que defendem Varsovia continuam a afirmar que os alemães só entrarão ali quando o ultimo dos seus defensores tiver tombado para sempre.

A população civil continua a cooperar activa e energicamente nos trabalhos de defesa da cidade.

O comandante das forças que defendem Varsovia ordenou que cada casa seja transformada numa fortaleza, de maneira a opôr a maior resistencia ao inimigo e a barrar-lhe a passagem no caso de ele poder infiltrar-se em Varsovia.

Durante a madrugada de hoje, numerosos nucleos de tropas polacas, apoiadas por carros blindados, realizaram um contra-ataque que obrigou o inimigo a abandonar duas importantes posições, depois de três horas de luta encarniçadissima.

Em Varsovia há viveres em abundancia. Chegaram ontem remessas de açucar e sal, que há dias tinha começado a escassear.

Grande parte da capital polaca encontra-se destruida, devido aos numerosos e violentos bombardeamentos que tem sofrido por parte da aviação alemã. A população continua a dar mostras do maior patriotismo e duma vontade firme de vencer.—(United Press).

Aviso alemão ás populações civis da Polonia

BERLIM, 13.—Comunicado do Quartel General do Fuehrer: «Multiplicaram-se, recentemente, os casos de o governo polaco e as autoridades militares convidarem as populações das cidades abertas a resistir ás tropas alemãs quando estas penetrarem nos arredores das cidades, vilas e aldeias. Em Varsovia, a população foi convidada, pela radio polaca, por panfletos e por apêlos, a pegar em armas. Sobre isto, o Supremo Cómando do Exercito alemão comunica: As concessões extraordinarias feitas pela artilharia e pela aviação alemãs em relação ás cidades e localidades abertas são baseadas na condição preliminar de que o proprio adversario não faça delas o seu campo de operações militares. Atendendo a que a Polonia, sem respeito pela sua propria população, rejeitou este principio, as forças alemãs vencerão, de futuro, por todos os meios, a resistencia em tais localidades. A aviação e a artilharia pesada tomarão as medidas susceptiveis de fazer compreender, no mais curto espaço de tempo, aos habitantes de tais localidades, que é inutil toda a resistencia. A responsabilidade das consequencias que disso resultem para a população deve ser, unicamente, assumida pelo governo polaco e pelos seus chefes do exercito, que são tão incapazes como irresponsaveis».—(D. N. B.).

O bombardeamento de Lwow

BUCARESTE, 13.—Varios engenheiros franceses que chegaram da Polonia declararam ter assistido, em 9 de setembro, ao bombardeamento de Lwow por 18 bombardeiros alemães. O inimigo empregou bombas incendiarias e os aviadores teriam vizado, especialmente, a estação de caminho de ferro, depositos de combustiveis e gasometros. Numerosos projecteis caíram sobre casas particulares.—(H.).

Goering conferenciou com Hitler durante duas horas

BERLIM, 13.—A oficiosa D. N. B., anuncia que Goering visitou Hitler no quartel general e lhe expôs, durante uma conversa que durou duas horas, os planos para a acção do exercito do Ar e as medidas tomadas até á data por ele, como presidente do Conselho de ministros do Reich.

Goering partiu, seguidamente, no seu avião pessoal, para visitar as unidades aereas que operaram nestes ultimos dias, entre Varsovia e os Carpatos. Agradeceu aos aviadores a enorme actividade que têm desenvolvido e condecorou com a Cruz de Ferro os que mais se têm distinguido. —(Havas).

Goering na frente oriental

BERLIM, 13.—O marechal Goering assumiu, na frente oriental, o comando supremo das forças aereas alemãs. —(United Press).

A reconquista de Lodz

VARSOVIA, 13. — O comunicado oficial polaco informa que afrouxou muito a actividade aerea alemã, devido ás importantes baixas sofridas durante os «raids» de ontem. Recomeçou a actividade em todas as frentes. O exercito polaco, que operava no «corredor» e que ontem conseguira libertar os seus movimentos, atingiu Modlin, estabelecendo contacto com o grosso das forças polacas.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A MOBILIZAÇÃO EM FRANÇA — *Os reservistas apresentam-se em grande numero nas estações de caminho de ferro, a-fim-de seguirem para as suas unidades*

Opiniões da Imprensa

Sobre a duração da guerra

O jornal «Madrid» observa:

«Não é facil ver claro perante uma situação tão complicada e na qual intervêm factores cujo alcance nos escapa. Inclinamo-nos a crer numa guerra de resistencia economica, durante a qual se tentará esgotar o Reich, por meios diferentes dos que foram adoptado sm 1914. Porém, Goering—acrescenta—acaba de afirmar que o bloqueio ao Reich não é eficiente, visto que o país tem caminho livre pelo sul, pelo sudeste e pelo leste. Quem está enganado? Quem são aqueles que medem mal os seus proprios recursos e proprias forças e aqueles de que dispõe o adversario? E' possivel que a guerra dure 3 anos, e mesmo mais; mas tambem é possivel que, desde que a honra dos beligerantes não sofra de agravo incuravel, intervenha uma pacificação que evite chegar-se a conclusões pela força.

O «Journal» diz:

«Continuamos a actuar com metodo no sentido de nos apoderarmos, por meio de pequenas operações estudadas cuidadosamente, dos postos avançados da linha Siegfried. Atacámos, actualmente, numa frente de 20 quilometros, entre Sarreguemines Bitche. O nosso progresso levou-nos para além fronteira, em contra-ataques locais. O movimento ofensivo que desenharam na região de Sieck foi detido e não teve seguimento».

Sobre a luta na Polonia

O «Journal» acrescenta:

«E' dificil ver exactamente o que se passa na Polonia. O ataque brusco alemão teve particular caracter. Foi obra da combinação das divisões blindadas e mecanicas. Mas muitas dificuldades se levantam nas planicies polacas aos ataques alemães se tivesse chovido, como é habitual nesta estação. A situação é grave, mas não desesperada. Os alemães esforçam-se por completar os exitos a oeste do Vistula, onde ocupam os territorios e organizam as comunicações. Porém, têm que lutar contra os polacos encarregados de defender a Posnania. Os alemães queriam envolver esta região pelo norte e sul, emquanto procuravam cortar a retirada aos polacos que recuam de Pasnan para Varsovia. São estas tropas que combatem na região de Kytso. Mas no Vistula a situação não se modificou. Os polacos continuam a estar em Varsovia. Ao norte desta cidade as tropas atravessaram o Narew e a defesa polaca instalou-se no Bug. A sul do Vistula forças alemãs importantes atacam a linha de San, por onde os alemães, parece, pretendem cortar a retirada eventual polaca para a Romenia».

Sobre a reunião dos comandos

O «Times» escreve:

«Com a criação do Conselho formou-se um novo instrumento de vitoria, e os povos francês, inglês e polaco estão seguros de que nenhuma insuficiencia de unidade estrategica ou de designios prejudicará a concentração de todos os recursos das potencias ocidentais. O desembarque dos ingleses em França marca nova «étape» nas desilusões dos nazis».

O «Figaro» afirma:

«A reunião de ontem é, possivelmente, o prologo de outras declarações mais explicitas».

O «Journal» comenta:

«Aproveitou-se a experiencia da Grande Guerra, estabelecendo-se desde já, o orgão de ligação entre os planos diplomatico e militar».

Sobre as operações militares

O «Petit Parisien» escreve:

«A manobra francesa, no sentido de Sarrebruk, precisa-se e ameaça seriamente esta cidade que parece, desde já, votada á inactividade. O estado maior alemão radiodifundiu que a nossa artilharia bombardeou o campo de aviação da antiga cabeça do concelho do Sarre. E' uma confissão que contém apenas uma parte de verdade. Com efeito, ha 24 horas que os nossos canhões bombardeiam todo o territorio alemão a norte do campo de aviação, em frente da cidade. Os arrabaldes de Sarrebruk são «regados» copiosamente. Aproxima-se, sem duvida, o momento em que os alemães terão de recuar para detrás de Sarrebruk. Os serios progressos que levaram esta linha a uma frente de 20 quilometros a leste do Sarre, registam-se a oeste tambem desde o Sarre e a leste até á margem esquerda do Blisse, afluente do Sarre, que corre no sentido de nordeste para sudoeste. A' esquerda, no sentido da floresta de Warndt, e á direita, numa frente de mais de 40 quilometros, muitas povoações alemãs cairam nas nossas mãos».

O desastre da avenida da India

Faleceu no hospital de S. José o comerciante sr. Carlos França, de 23 anos, residente no patio de Carlos Dias, 9, que, na passada segunda-feira, quando conduzia um «side-car», foi colhido por uma camioneta.

NOTICIAS DE ESPANHA

O novo Conselho Nacional da Falange

MADRID, 13. — O generalissimo nomeou o novo Conselho Nacional da Falange, cuja lista aparecerá no «Boletim Oficial». Compõe-se de 90 membros, todos altas individualidades militares e civis integradas no movimento nacional.

O «Boletim Oficial» será publicado em Madrid a partir de 15 do corrente. —(Havas).

MADRID, 13. — O novo conselho nacional da Falange ocupar-se-á das missões de paz e da reconstrução do país. Deve tomar as resoluções principais sôbre a orientação politica da nova Espanha. Atendendo á importancia destas missões, o numero de membros, além dos permanentes, foi elevado para cem. Os membros permanentes são: presidente do Conselho de Estado, o presidente do Supremo Tribunal Civil, o presidente do Supremo Tribunal Militar, o reitor da Universidade de Madrid e o presidente da Instituição de Credito para a Reconstrução.

Além disso, o general Franco nomeou noventa membros, entre os quais os homens dirigentes do partido, do Exercito e da politica. Entre os novos membros do Conselho Nacional destaca-se Pilar Primo de Rivera, quasi todos os membros do governo, o general Muñoz Grande, Miguel Primo de Rivera, Lequerica, embaixador em Paris, o general Moscardó e Gimenez Arnau. Este ultimo representa actualmente a Agencia Espanhola «E. F. E.» em Berlim.—(D. N. B.).

MADRID, 13.—Os principais membros do novo Conselho Nacional, que se chama «Conselho da Paz», são: Serrano Suñer, general Muñoz Grande, Pilar Primo de Rivera, Rafael Sanchez Mazas, Miguel Primo de Rivera, Felix Lequerica, Juan Beigbeder, general Yague, general Varela, general Saliquet, general Dávila, conde de Rodezno, Raimundo Fernandes Cuesta, José Maria Peman, vice-almirante Moreno, Juan Ignacio Luca de Tena, general Moscardó, José Yanguas, presidente do Tribunal Supremo, reitor da Universidade de Madrid, etc. Dos 90 membros do Conselho, 30 pertenciam ao primeiro Conselho Nacional.—(Havas).

Franco visitou Santiago, Pontevedra e Vigo

VIGO, 13. — O generalissimo chegou ontem a Santiago de Compostela, acompanhado pelo ministro da Marinha, e pelo general Moscardó, chefe da sua casa militar. A população tributou-lhe entusiastica recepção. Demorou-se alguns instantes na catedral, onde, depois de orar, deu o abraço do estilo á imagem de S. Tiago. O generalissimo e o seu sequito dirigiram-se a seguir para Pontevedra, onde houve enorme entusiasmo popular. Efectuou-se uma recepção em sua honra no «Ayuntamiento», tendo o caudilho que chegar duas vezes á janela para responder ás aclamações da multidão.

Hoje, o generalissimo visitou a cidade e o porto de Vigo, sendo aclamado por uma enorme multidão. A cidade estava lindamente engalanada. Franco inspeccionou o porto, onde estão ancorados uns 40 cargueiros estrangeiros, que embandeiraram em arco, em sua honra. As bandas militares concentradas no cais tocaram o hino nacional enquanto o generalissimo passou revista aos navios.—(Havas).

Para a restauração do valor da peseta

MADRID, 13.—O premio-ouro para pagamento dos direitos alfandegarios que venham a fazer-se em papel-moeda, estabelecido, durante a segunda dezena de setembro, no valor de 232 por cento, implica um aumento consideravel de receita, em comparação com o de 196 por cento estabelecido, oficialmente, durante a dezena anterior, e o de 194 por cento, durante a maior parte da guerra.

Esta elevação tão brusca considera-se como uma das medidas preliminares adoptadas pelo ministro das Finanças para chegar, dentro de breve prazo, a livre cotação da peseta nos mercados estrangeiros.—(U. P.).

Uma procissão imponente

MURCIA, 13.—90.000 pessoas assistiram á trasladação da Virgem de Fuensanta, padroeira de Murcia, desde a Catedral, para o santuario do Monte, a oito quilometros. Foi uma impressionante manifestação de fé e devoção.—(United Press).

O culto da «Pilarica»

MADRID, 13.—Partiu para Saragoça, a pé, em romagem á Virgem do Pilar, uma peregrinação composta de duzentas pessoas. Seguem homens, mulheres, velhos e crianças, indo, tambem, carros de ambulancia da Cruz Vermelha. Os peregrinos levam flores e outras ofertas para a Virgem, em cumprimento de promessas feitas durante o dominio «vermelho».—(United Press).

Noticias de Barcelona

BARCELONA, 13.—A Policia prendeu o antigo deputado da frente popular Rafael Casch Monforte, acusado de haver distribuido armas aos revolucionarios em 18 de julho de 1936.

Tomou posse do cargo de governador militar desta praça o general Garcia Escamez.—(United Press).

Ainda a guerra na Catalunha

MADRID, 13.—A prisão de José Gallardo Escudero, alcunhado de «Cego», realizada agora pela Policia, revelou que, durante o periodo revolucionario, na Catalunha, aquele individuo, de colaboração com outro, de nome Compinches, ordenou a execução de 1.012 pessoas, em Barcelona, para as roubar, sómente até dezembro de 1936.—(U.P.)

Prisões de elementos «vermelhos»

MADRID, 13.—A Policia efectuou varias prisões de elementos «vermelhos», figurando entre elas as de Pilar Pealez Garcia, miliciana do batalhão Leninegrado, e secretária do «Campesino», e de Librada Gonzalez Vaquero, que denunciou varias pessoas, que foram, por isso, assassinadas, e tambem Rafael Perez Belda, director e fundador das organizações marxistas na povoação de Algete, implicado nos assassinios que ali se cometeram durante o dominio «vermelho».—(United Press).

No regresso da viagem triunfal

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma bela alegoria, a duas côres, de Francisco Valença, comemorando o regresso do Chefe do Estado.

Botelho deu nova apresentação aos seus comentarios graficos «Ecos da Semana». Stuart Carvalhais publica diversos desenhos engraçadissimos. Amarelhe caricatura, admiravelmente, dois idolos portugueses que estão no Brasil: o almirante Gago Coutinho e Beatriz Costa.

Na pagina desportiva «Rebola a bola», ha uma sugestiva «charge» grafica ao inicio da epoca de «football».

Colaboração em prosa e em verso variada e engraçada.

FALSO NEGOCIANTE

para viajar de graça

Ilidio Francisco, sem residencia, tem sido preso frequentes vezes, em virtude de alugar camionetas para irem aos arredores de Lisboa buscar mercadorias que não existem.

Chegados ás localidades que lhes são indicadas, os «chauffeurs» verificam que o cliente além de não ter ali mercadorias para transportar se recusa a pagar o preço dos fretes. Ha pouco saiu da prisão por esse motivo, mas isso não lhe serviu de emenda. Ontem tornou a repetir a façanha. Alugou uma camioneta para ir a Arranhó buscar cebola, seguindo no veículo ao lado do motorista. Ao chegar ali, procurou pôr-se em fuga, pois, como sucedeu das outras vezes, não tinha qualquer carregamento para transportar.

Foi preso pela Policia de Segurança.

MARCEL DANY

Recebeu-se hoje em Lisboa a noticia de ter falecido em Antibes (França) a mãi do nosso estimado colega na Imprensa sr. Marcel Dany, correspondente da Agencia Havas em Portugal, a quem apresentamos sentidas condolencias.

A Revista «Banhos ao Luar»

no Casino Estoril

Amanhã, vai o Casino dar-nos mais uma brilhante revista da autoria de Erico Braga. A musica alegre de Manuela Bonito, Raul Ferrão e Raul Portela. E mais a juntar para o seu êxito: as duas vedetas Corina Freire e Hortense Luz, e as artistas queridas Fernanda de Sousa, Mariamelia, Maria do Rosario e Aida Ultz. Como atracção, «Cressy» e as 12 Blue Star Girls, sob a direcção de Janou, e a orquestra Almeida Cruz.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$20
New-York	27$10,0	27$48,0
Paris	$62,0	$63,0
Berlim	—	10$92,4
Madrid	—	—
Amsterdam	14$40,0	14$60,0
Bruxelas	4$60,0	4$70.0
Roma	—	1$42.1
Zurich	6$10,0	6$25,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	1$38,0
Libra ouro	217$85,5	—

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE: Adelina Ramos — Amalia Rodrigues — Julio Proença — Armandinho — Jaime Santos - Santos Moreira.

Todos os dias Jantares a 12$00

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas) Telef. 2 5676

Hoje: Maria do Carmo Tôrres, Maria Carmen, Natividade Pereira, Francisco dos Santos e variações por Fernando Freitas e Pais da Silva.

Grémio dos Importadores e Armazenistas de Bacalhau e Arroz

Avenida da Liberdade, 166 — LISBOA

Inscrição das secções de armazenistas de sabão, açúcar, massas alimentícias, genéros coloniais e na sub-secção de armazenistas de bacalhau

Avisam-se todos os interessados que, em conformidade com o que se determina no artigo 3.º do decreto-lei n.º 29:912, de 8 do corrente, termina, irrevogavelmente, no dia 16 do corrente, pelas 17 horas, o prazo para a entrega dos requerimentos das entidades que desejam inscrever-se nas secções e sub-secção acima mencionadas.

Os requerimentos devem ser feitos em papel selado, um por cada secção, com a assinatura devidamente reconhecida, sendo dispensada esta última formalidade sòmente aos actuais armazenistas de arroz e importadores de bacalhau, sócios do Grémio.

A DIRECÇÃO DO GRÉMIO

COLEGIO ULISSIPONENSE

Rua Mousinho da Silveira, 23 (Predio todo)

(Junto à Rua Alexandre Herculano)

Telef. 44613

O melhor Colegio da Zona Central de Lisboa

Estão abertas as matriculas, reabrindo as aulas em 9 de Outubro, enviando-se brochuras com as condições de matricula e resultado dos exames a quem as requisitar.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Conforme noticiámos em devido tempo, a companhia do Teatro Nacional embarcou no Rio de Janeiro no dia 30 de agosto, a bordo do «Almirante Alexandrino», e deve chegar a Lisboa brevemente.

O actor Robles Monteiro mandou hoje, de bordo daquele barco, um radio, informando que a viagem decorre normalmente e todos os artistas se encontram de saude.

—Assente que a inauguração da temporada do Sá da Bandeira, do Porto, se realiza no dia 29 do corrente, com a revista «Na ponta do unha», o elenco que a vai interpretar será constituido pelos artistas: Carmencita Aubert, Maria Paula, Zulmira Miranda, Mariamelia, Luiza Durão, Carminda Pereira, Maria Luiza, Branca Saldanha, Ricardo Santos Carvalho, «Costinha», Alfredo Ruas, Carlos Barros e Pereira Saraiva.

—Anuncia-se o regresso, no final do mês, vindo do Brasil, do actor Armando Machado, que está a trabalhar em S. Paulo, com a sompanhia de Beatriz Costa.

—A revista «Banhos ao luar», que Erico Braga apresenta no sabado, no Casino do Estoril, tem como interpretes: Corina Freire, Hortense Luz, Mariamelia, Fernanda de Sousa, Cressy, Maria do Rosario, Aida Ultz e 12 «girls», discipulas de Janou.

—Voltou a ser contratado do empresario Antonio de Macedo o actor Soares Correia que, por esse facto, brevemente regressa a Lisboa, vindo da sua casa no Porto.

—Encetaram-se negociações para a reabertura do Gimnasio, novamente como teatro, com a apresentação duma companhia de comedias e com uma peça de grande interesse espectacular.

—Logo que termine a sua actuação na revista «Na ponta da unha», a actriz Herminia Silva reaparecerá no Maria Vitoria, num novo espectaculo musicado.

—E' possivel que os espectaculos que se estão a realizar no Estoril se repitam nos Casinos da Figueira da Foz e de Espinho.

—A peça original de Ramada Curto, «Consciencia», repôr-se-á depois de amanhã, no Avenida, com os artistas que a criaram e com Assis Pacheco, no protagonista.

—Confirma-se a noticia que já démos do regresso ao Republica do Rio de Janeiro, da companhia de Beatriz Costa, logo que termine a sua temporada em S. Paulo.

—Para a sua casa no Espinhal seguiu o escritor e critico teatral dr. Luiz de Oliveira Guimarães.

—Ercilia Costa, logo que termine a temporada que vai fazer em Nova York, voltará a cumprir outro contrato na Nova Inglaterra.

—São do artista José Mergulhão os cenarios em que será enquadrada no Variedades, a comedia «Padre Piedade».

—O actor Joaquim Miranda, tendo agrupado já um nucleo de artistas para a digressão que pretende realizar este ano pelo país, começa no dia 20 do corrente os ensaios das três peças que constituirão o seu repertorio.

—Mirita Casimiro representará ainda, esta epoca, a peça musicada «O João Ninguem», de que é protagonista, conforme em tempos noticiámos.

—O escritor Manuel Fragoso está a escrever uma nova peça original, que entregará a uma das nossas empresas teatrais.

—Varias senhoras pretendem apresentar-se na proxima epoca como escritoras de teatro. Algumas peças da sua autoria, foram já entregues a uma empresa.

—A Companhia Teatral Portuguesa representará no Porto as peças «Consciencia», com que vai estrear-se; «O Sacrificado», «O amor é assim», «Peça sem nome», «O Pai Simão», «Faustino Limitada», e, em estreia, «O grito de alarme», com que reaparecerá depois no Avenida.

—No dia 30 do corrente estreia-se no Coliseu uma grande companhia de circo organizada pelo empresario Ricardo Covões.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 21 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—Ás 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

O REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO

Celebrou-se esta manhã na basilica da Estrela

«Te-Deum» em acção de graças pela feliz viagem do sr. general Carmona

O Chefe do Estado, o Presidente do Conselho e os restantes membros do Governo assistindo ao «Te-Deum»

Na basilica da Estrela celebrou-se esta manhã o «Te-Deum» promovido pela comissão executiva da União Nacional em acção de graças pela feliz viagem do Chefe do Estado ás colonias. O templo encheu-se completamente de fieis. Uma passadeira de veludo vermelho estendia-se a todo o comprimento da igreja. A Policia, de grande uniforme, formava alas.

Pouco depois das 10 e 30, começaram a chegar os membros do Governo, acompanhados pelo pessoal dos ministerios, que deram entrada pela sacristia e que eram recebidos, em nome da União Nacional, pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais. A's 10 e 55 chegou o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelo sr. Leal Marques. O presidente do Conselho foi tomar lugar junto dos restantes membros do Governo, do lado do Evangelho.

A essa hora, já se encontravam numa das tribunas da capela-mór, do lado da Epistola madame Carmona, sua filha D. Cesaltina Carmona Silva e Costa e as pessoas dos srs. ministros da Marinha, das Colonias e do Comercio.

Pelas 11 horas, chegou o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos componentes da sua casa militar, srs. general Amilcar Mota e capitães Silva e Costa e Carvalho Nunes.

Um grupo a duas companhias do regimente de infantaria 1, com estandarte, apresentou armas, ao mesmo tempo que a respectiva banda executava o hino nacional.

O Chefe do Estado foi recebido fora do templo pelos srs. drs. Albino dos Reis e Aguedo de Oliveira, engenheiro Sebastião Ramires e dr. Madeira Pinto, da comissão executiva da União Nacional; dr. Henrique Viana e dr. João Mendonça, da repartição do Protocolo, e tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais. Quando o sr. general Carmona deu entrada no templo, os sinos tocaram festivamente.

A' entrada da basilica aguardavam-o o sr. Cardial Patriarca, já paramentado, o cabido, os priores das freguesias da Estrela e da Lapa e do Santo Condestavel e os componentes da Irmandade do Santissimo da Estrela.

Organizou-se rapidamente um pequeno cortejo até á capela-mór, onde o Chefe do Estado tomou lugar.

Seguidamente, deu-se inicio á cerimonia religiosa, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca de Lisboa. Entoou o «Te-Deum» o deão da Sé Patriarcal, conego Manuel Anaquim, acolitado pelo prior do Sacramento, padre Gonçalves de Carvalho, e pelo padre José Francisco Marques. Como assistentes ao solio, os srs. conegos dr. Carneiro Mesquita e Laceiras e ao baculo, o rev. conego Damasceno Fiadeiro, como mestre de cerimonias, os beneficiados Filipe Cardoso e Rodrigues Soares.

Do lado da Epistola, encontravam-se o sr. arcebispo de Mitilene, os componentes do cabido, elevado numero de eclesiasticos e a Irmandade do Santissimo, da Estrela.

Nas primeiras bancadas do transepto tomaram lugar os srs. general Morais Sarmento e almirante Mata Oliveira, respectivamente majores general do Exercito e da Armada; dr. Alberto dos Reis e general Eduardo Marques, respectivamente, presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa; conselheiro Botelho de Souza, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; generais Monteeiro de Barros, Pires Franco, Vieira da Rocha, Miranda Cabral, Alexandre Malheiro, Sousa Teles, Casimiro Teles e Tasso de Miranda; embaixador Teixeira de Sampaio, governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal, comandante da P. S. P., brigadeiro Penalva da Rocha, governador militar interino, com todo o seu estado maior, etc.

Nas bancadas seguintes viam-se os srs. professores drs. Caeiro da Mata e Costa Lobo, deputados dr. Mario de Figueiredo, dr. Pestana Reis, Boto Carvalho e engenheiros Cancela de Abreu e Santos Pedroso; José Maria Alvares, dr. Alvaro de Magalhães, coroneis Pinheiro Correia, Ferreira Chaves, Varejão, Higino Barata e Sotto Maior, comandantes Silva Monteiro, Tenreiro, Afonso de Carvalho, Oliveira Pinto e Fortée Rebelo, comandantes e oficiais das unidades da guarnição militar de Lisboa, representantes da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa» e de varias instituições.

Terminada a cerimonia, o sr. Presidente da Republica retirou-se com o mesmo cerimonial da entrada e as devidas honras militares.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0788
DRUMOND, o detective em perigo
com John Barrymorre, Luise Campbell e John Howard
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — Tel. 24381 — A's 21 e 15
23 horas e meia de folga
O médico e o homem
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0/0 de desconto.
Nobreza cigana

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Minha mulher duas vezes

Pavilhão Português
O PARAIZO ROUBADO
A comédia da Vida

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Culpado ou não?
com Richard Dix e Joan Terry
Com a verdade me enganas
com Irene Dunne e Cary Grant

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
Se eu fôra Rei
Conheci-o em Paris

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 30
A França em guarda
Onde está a felicidade?
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017
As pupilas do sr. Reitor
O SULTÃO E A DONZELA
Plateia 2$50 — Matinee 2$
A's 21 e 30

CASINO ESTORIL
O fugitivo desceu á cidade

AVENIDA
Hoje e ámanhã — A's 9,45 horas
Ultimas representações da comedia
O PAI SIMÃO
Sexta-feira, 15: «Reprise» da peça
CONSCIENCIA
Original consagrado do dramaturgo
DR. RAMADA CURTO

VARIEDADES — A's 8,45 e 11 horas
O PAPA AÇORDA
A farsa das mil gargalhadas

MARIA VICTORIA — As 8,30 e 10,45 h.
NA PONTA DA UNHA
com a grande atracção
LUPE RIVAS CACHO

O Conselho de Defesa

Reuniu-se em França o Conselho de Defesa interaliado. Noticia inesperada e organismo desconhecido.

As nações ocidentais aproveitam as lições dolorosas da ultima conflagração. Franceses e ingleses, quer se tratasse de militares, quer se tratasse de politicos, dificilmente se entenderam no decurso das hostilidades que se iniciaram ha vinte e cinco anos. Até que a necessidade e o perigo comum os obrigaram a acertar as suas decisões e as suas aspirações. Em fins de 1917, a frente ocidental esteve seriamente ameaçada.

As divisões alemãs trazidas da Russia, o esgotamento dos contingentes britanicos, a revolta nas fileiras francesas, tudo isso conjugado com uma guerra submarina impiedosa, indicavam a proximidade da vitoria alemã.

O aparecimento de Clemenceau foi o sinal da ressurreição.

Mas a reunião dos dirigentes franceses e ingleses em Doullens, assentando no comando unico e aceitando o nome de Foch, constituiu o ponto de partida para a execução da tarefa militar final.

Desta vez os frutos da experiencia foram colhidos a tempo. A unidade de comando realizada no dominio militar, aparece reforçada pela unidade de concepção e de realização assegurada no dominio politico. Nove dias depois de iniciadas as hostilidades, os chefes responsaveis dos dois paises reunem-se e tomam decisões.

Que interpretação deve ser dada ao comunicado que explicou e consagrou a reunião de ontem?

A França e a Inglaterra respondem á manobra diplomatica representada pelo discurso do marechal Goering opondo-lhe uma recusa formal.

O eixo Roma-Berlim continua a funcionar, dentro de um plano preconcebido.

O conde Ciano conferenciou ultimamente com o embaixador inglês, sir Percy Loraine e com o embaixador francês, A. F. Poncet. Este ultimo julgou mesmo conveniente ir a Paris dar conta do que lhe foi dito.

Nenhuma duvida, portanto, sobre o sentido das operações diplomaticas em curso. Por intermedio de Roma, a ofensiva alemã, visando a realização de uma paz separada que consagrasse o desmembramento da Polonia, desenvolve-se normalmente.

As nações ocidentais respondem-lhe manifestando o seu desejo de prosseguir a guerra e de auxiliar a Polonia em tudo o que estiver nas suas possibilidades.

Como pode manifestar-se, imediatamente, esse auxilio?

As ultimas noticias recebidas de Bucareste podem contribuir para esclarecer, em parte, o que se passa. A Romenia mobilisa e ao mesmo tempo ordena que a população civil deixe a sua capital, na perspectiva de bombardeamentos aereos. Simultaneamente o telegrafo comunica-nos as noticias da declaração firme do chefe do governo turco e da saida do general Weygand de Ankara.

Se algumas surpresas podem surgir nesta fase de uma guerra que se anuncia longa, é do lado do oriente que elas devem esperar-se.

Calçado Economico
Calçado de Ferro
"AMIAL"
para HOMENS, SENHORAS,
—— RAPAZES e MENINAS ——
Sandalias vulgares, picotadas, sapatos, etc.
Duração sem fim

A Direcção desta fabrica avisa o publico consumidor que não altera o preço do calçado do seu fabrico emquanto tiver «stock» de custo anterior.

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

Entre setembro de 1938 e setembro de 1939

De Munich à guerra europeia

1938 — Setembro

MUNICH

Uma grave crise internacional põe em risco a paz da Europa. Os alemães reivindicam a anexação do territorio dos sudetas. Os governos mobilizam os seus exercitos. A guerra parece inevitavel. Chamberlain, Primeiro ministro britanico, impõe uma solução de conciliação que se traduz pela vitoria do ponto de vista germanico. A Conferencia de Munich consagra o espirito de transigencia da Grã-Bretanha. Só assim a paz pôde ser salva.

Quais eram as verdadeiras intenções da Grã-Bretanha, transigindo com as exigencias da Alemanha? Iniciar uma politica de apaziguamento que servisse de base para a realização de uma conferencia internacional, a qual devia iniciar a tarefa de desarmamento e de revisão do estatuto colonial.

Para isso, a Russia Sovietica seria afastada da resolução dos problemas europeus e a Europa voltaria á concepção do pacto dos quatro.

Outubro

Mal seca ainda a tinta das assinaturas no acôrdo de Munich, a politica de apaziguamento recebe o seu primeiro golpe. Hitler, falando em Sarrebruck, anuncia o seu proposito de apressar a construção das fortificações alemãs a oeste; Chamberlain, na Camara dos Comuns, declara que a Inglaterra prosseguirá, com a maior energia, a execução do seu programa de rearmamento. O sacrificio de Munich parece votado a um malogro fatal.

Quais foram os motivos verdadeiros que levaram a Inglaterra a rearmar e a Alemanha a prosseguir na construção das suas fortificações?

A atitude inglesa foi consequencia do mal estar causado pelo acôrdo de Munich e sobretudo pelo desmembramento da Checo-Eslovaquia. A atitude alemã resultou da linha de conduta traçada pelos dirigentes do Reich, o qual se não contentou com as aquisições territoriais já feitas.

Novembro

A atitude britanica em relação á Alemanha torna-se mais rigida. Um atentado cometido, em Paris, contra um funcionario da embaixada do Reich dá origem a perseguições anti-semitas em todo o territorio alemão.

A Imprensa inglesa desencadeia, por isso, uma violenta campanha contra o governo nazi.

Que pretendem os jornais britanicos com a sua atitude? Significar ao mundo que a opinião publica em Inglaterra, aceitando embora as conclusões de Munich, se mostra disposta a reagir perante os excessos dos dirigentes alemães.

Quere dizer, entre a politica oficial e a politica sentimental do povo inglês há diferenças profundas.

Dezembro

Depois de uma visita a Paris, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, não descrendo inteiramente da possibilidade de um entendimento com o Reich, rodeia a sua acção das maiores cautelas. Falando num banquete, revela este seu estado de espirito.

Quais são, de facto, as intenções de Chamberlain? Em primeiro lugar acautelar a segurança da Grã-Bretanha; em segundo lugar, não perder qualquer oportunidade que possa impedir o choque de blocos ideologicos em que tendem a transformar-se os grupos de nações que se afrontam na Europa.

1939 — Janeiro

Chamberlain vai a Roma. A politica de apaziguamento toma um novo aspecto. As relações anglo-alemãs não melhoram. Melhorando as suas relações com a Italia, a Inglaterra procura modificar o ambiente geral em que decorrem as relações internacionais.

Que modificações sofreu o pensamento do Primeiro ministro britanico? As suas simpatias pela Italia não eram desconhecidas. Deve considerar-se, por isso, natural a tendencia para meter Mussolini no seu jogo. A paz verdadeira e sincera no Mediterraneo seria um grande passo para a paz geral.

Fevereiro

A Inglaterra prossegue nas suas tentativas de apaziguamento. Passada a grande vaga de indignação provocada pelos morticinios de novembro, a opinião publica volta a habituar-se á ideia de um entendimento com o Reich.

Que pensa, então, a Inglaterra? Que nenhuma divergencia de ordem material vale o sacrificio de uma guerra de incalculaveis consequencias. O seu pensamento é, porém, inteiramente diverso quando se trata dos sentimentos essenciais da honra e da dignidade britanicas.

Março

Trovoada no ceu da Europa. As tropas alemãs invadem e conquistam a Checo-Eslovaquia. O acôrdo de Munich é rasgado. Ao mesmo tempo, o Reich envia um ultimato á Polonia exigindo Dantzig e o corredor polaco.

A politica de apaziguamento pode considerar-se morta.

Que finalidades procura alcançar a Alemanha? Os dirigentes de Berlim fazem politica de prestigio e procuram intimidar as potencias ocidentais.

Em caso de necessidade não hesitarão em correr o risco da guerra. Para isso intensificam a preparação militar da nação.

Abril

A Inglaterra altera radicalmente a sua politica. O Primeiro ministro fez declarações garantindo a independencia da Polonia, com reciprocidade, da Romenia e da Grecia.

O Reich conquista Memel; a Italia domina a Albania.

A Camara dos Comuns vota o serviço militar obrigatorio. O «Foreign Office» inicia a preparação de uma frente da paz. Começam as conversações anglo-russas e a crise germano-polaca, com um discurso do Fuehrer no Reichstag.

Quais são as consequencias desta transformação?

A Inglaterra e a França acentuam a sua colaboração diplomatica e criam uma estreita cooperação militar. Os franceses, considerando a guerra inevitavel e proxima, pedem á Inglaterra que aumente a margem de sacrificios que já estava disposta a fazer. Vão assim ao encontro dos proprios sentimentos profundos da opinião publica na Grã-Bretanha. Em toda a parte se radica a impressão de que é impossivel um novo Munich.

Maio

As conversações diplomaticas para a organização da frente da paz, conjunto de países dispostos a enfrentar qualquer nova agressão alemã, prosseguem. As negociações com a Turquia, que recebe o Sandjak de Alexandreta, chegam a resultados positivos. As negociações com a Russia deparam com dificuldades que não é possivel vencer.

Que pretende a Russia? Alcançar uma desforra da situação que lhe foi criada durante o episodio de setembro e provocar uma crise politica em Inglaterra que facilite a constituição de um governo mais favoravel aos seus desejos.

A U. R. S. S. faz, de novo, a sua entrada na cena europeia, solicitada e considerada como um factor de primeiro plano por todos os países que com ela negoceiam.

(Ver continuação na 7.ª pagina).

A EUROPA E

Foram chai

Paris instala-se na guerra. A mascara contra gases tornou-se familiar

LONDRES, 13.—O ministerio das Informações noticia: «Do Reich recebe-se a noticia de que os homens dos 41 aos 55 anos foram alistados na «Landwehr», tropas de segunda linha, principalmente afectas á defesa do país. Esta unidade corresponde á «territorial» francesa.—(Havas).

Himmler ministro do Interior

LONDRES, 13.—Informam de Berlim que Goering nomeou Himmler ministro do Interior interino.—(Exchange Telegraph).

Pontos de vista sobre a neutralidade economica

BERNE, 13. — A «Correspondencia Politica e Diplomatica»—orgão oficial de Wilhelmstrasse—examina novamente em longo artigo o ponto de vista alemão na questão da neutralidade de varios países, sobretudo Belgica, Holanda e Estados Escandinavos e declara que o ponto de vista alemão é que a neutralidade economica comporta a continuação normal das trocas e transito. Em principio a Alemanha declarou-se pronta a continuar as suas exportações normais de mercadorias com destino áqueles estados e a aceitar as importações normais dos seus produtos. O governo alemão exprimiu a esperança de que se aplicaria o mesmo sistema quanto ao Reich e, consequentemente, este tambem não vê inconveniente em que os neutros continuem tambem as suas trocas com as potencias em conflito com o Reich. A Alemanha definiu, porém, qual era a atitude contraria á neutralidade: os neutros deixarem que lhes imponham outros estados e restrições efectivas ou «controles» formais, contra a continuação do intercambio ou transito normais de mercadorias com a Alemanha.

Depois de dizer que toda esta atitude de principio está de acôrdo com o Direito dos Povos, regista com satisfação que os governos a quem ela foi exposta, aceitaram-na positivamente. «Assim se estabeleceu — escreve — a base da medida em que o Reich, no que lhe diz respeito, pode garantir aos neutros a possibilidade de ficarem de fora do conflito no dominio economico. As experiencias anteriores e as prinmeiras informações recebidas a respeito da atitude da Inglaterra quanto aos neutros, não impedem, todavia, a Alemanha de seguir minuciosamente o procedimento actual da Inglaterra. O governo alemão seguirá com atenção a maneira como os estados neutros se comportam quanto ás exigencias e intromissões da Grã-Bretanha no terreno economico. Se, com a continuação, o Reich se visse levado á necessidade de rever a atitude franca

M GUERRA

nados ao serviço activo no Reich

os homens dos 41 aos 55 anos de idade

e objectiva que adoptou, seria lamentavel. A responsabilidade caberia, em primeiro lugar, á Inglaterra e, em segundo lugar, aos proprios neutros que deixassem impôr pela Grã-Bretanha uma atitude contraria á neutralidade. — (Havas).

A posição da França

Daladier conferenciou com Gamelin

PARIS, 13.—O general Gamelin conferenciou ás 12 e 30 com o Presidente do Conselho.—(Havas).

A recomposição do gabinete

PARIS, 13.—Nos circulos politicos tinha-se a impressão, ao principio da tarde, de que Daladier recomeçara esta manhã activamente as negociações para a reconstituição do gabinete, que ficaram suspensas com a reunião do Supremo Conselho. A solução poderia aparecer em breve, talvez hoje mesmo, ao fim do dia. A recomposição, se a houvesse—declara-se nas mesmas esferas—seria bastante limitada.—(H.).

Pétain entrará para o governo?

PARIS, 13.—Nos circulos politicos bem informados corre com insistencia que o actual embaixador da França em Espanha, marechal Petain, será convidado para sobraçar a pasta da Defesa Nacional.—(United Press).

Espanhois residentes em França

PARIS, 13.—Em artigo de fundo, o «Ere Nouvelle» declara que ao chamar todos os espanhois residentes em territorio francês, livremente ou nos campos de concentração, para regressarem á patria, a Espanha acrescenta um acto decisivo aos já realizados para garantir o ressurgimento nacional. A decisão—acrescenta—interessa, directa e particularmente, a França, visto ter por resultado livrar-nos do encargo e preocupação de zelar por numero imenso de refugiados, no momento em que devemos concentrar todos os esforços, todos os meios e todos os pensamentos num objectivo unico. Aqueles que acusam o governo de Espanha—conclue—se ainda os há, devem reflectir perante esta decisão.—(Havas).

A Legião italiana

PARIS, 13.—Constituiu-se em França a Legião italiana, com subditos italianos residentes no país. Será comandada pelo coronel Garibaldi.

Tambem já se acham formadas as Legiões norte-americana e checo-eslovaca, com subditos dos Estados Unidos e Checo-Eslovaquia, residentes em França.—(United Press).

Inglaterra e Dominios

Após a reunião do Conselho Supremo de Guerra

LONDRES, 13. — No seu regresso de Paris, Chamberlain foi recebido por Jorge VI, a quem deu a conhecer os resultados da primeira reunião do Conselho Supremo de Guerra. Julga-se que o Primeiro ministro aludirá a essa reunião na declaração que tenciona fazer hoje á Camara dos Comuns. A formação do conselho de guerra, tão cedo depois da abertura das hostilidades, causou a melhor impressão na Polonia. Recorda-se que, quando da guerra, só depois de decorridos aproximadamente dois anos de luta, ou seja em março de 1916, é que se instituiu um orgão semelhante. Espera-se confiadamente que se evitarão desta forma os erros registados durante a ultima guerra, devido a divergencias de criterios entre ingleses e franceses. —(Exchange Telegraph).

A chegada dos duques de Windsor a Portsmouth

LONDRES, 13.—O enviado especial do «Daily Express» descreve, pormenorizadamente, a chegada dos duques de Windsor a Portsmouth: Os duques desembarcaram ás 21 horas, dum «destroyer», perto das docas, e no molhe nde ha três anos o duque de Windsor abandonou a Grã-Bretanha depois de ter abdicado. Apenas alguns funcionarios obtiveram autorização para assistir á sua chegada. Estes aclamaram-no entusiasticamente. Os duques desembarcaram, atravessando uma ponte atapetada com uma passadeira carmezim, e sob os reflexos das luzes que iluminavam o molhe e que se acenderam, por excepção ao «blackout» em vigor.

Os duques foram saudados pelo comandante chefe de Portsmouth e pelo seu Estado Maior. Uma guarda de honra de marinheiros apresentou armas. O duque apertou a mão do comandante, a quem apresentou a duquesa. As aclamações foram tão entusiasticas que os habitantes dos bairros ribeirinhos, que ignoravam a chegada do ex-rei, preguntavam, admirados, o que se passava.—(Havas).

LONDRES, 13. — O duque e a duquesa de Windsor hospedaram-se na casa de campo do major Metcalfe e de lady Metcalf, perto de South Hartfield. Julga-se que o duque de Windsor se apresentará sem demora no seu regimento.—(Exchange Telegraph).

Desmentido a uma informação alemã

LONDRES, 13.—Declara-se oficialmente não serem verdadeiras as informações de Berlim segundo as quais todos os cidadãos alemães residentes na Inglaterra tinham sido presos e que se tinha procedido á confiscação dos seus bens.

Esclarece-se que se fiseram prisões de alemães suspeitos, mas que a saída da Inglaterra de subditos alemães se fez livremente durante o praso marcado.

Em nenhum caso, porém, se procedeu ainda á confiscação dos seus bens. —(United Press).

O Canadá perante a guerra

OTTAWA, 13.—«Não foi prevista a criação imediata do Ministerio de Munições e Fornecimentos de Guerra, embora o governo tenha apresentado ao Parlamento um projecto de lei concedendo os poderes necessarios para a criação deste ministerio, se ele se tornasse necessario»—declarou o Primeiro ministro, acrescentando que seria criada imediatamente uma Comissão encarregada de compras de fornecimentos de guerra. As eleições gerais no Canadá realizar-se-iam apenas após a proxima sessão do Parlamento, em janeiro. «Tomar-se-ão nessa altura—concluiu—as providencias que a situação aconselhar».—(Havas).

Nos países neutrais

A atitude da Hungria

BUDAPESTE, 13. — Terminadas as ferias, o Parlamento hungaro reune-se amanhã de manhã, começando imediatamente os trabalhos. A Comissão dos Estrangeiros foi convocada tambem para amanhã. O conde Czaky informará a Comissão acêrca dos recentes acontecimentos, e o partido governamental reunir-se-á amanhã tambem, para estudar a atitude geral a adoptar durante a reunião do Parlamento.—(Havas).

Hungaros perseguidos na Eslovaquia

BUDAPESTE, 13. — Foram presas cinco pessoas, por propalar boatos alarmantes nas ruas e nos estabelecimentos. Recorda-se, a este respeito, que o ministro do Interior preveniu a população contra a difusão de informações alarmantes e contra os espiões.

Anunciam de Kassa (antiga Koshitse), que houve novas perseguições na Eslovaquia, contra membros da minoria hungara. Os guardas da Hlinka procederam a numerosas prisões.—(Havas).

Uma conferencia dos países nordicos

COPENHAGUE, 13.—Os presidentes do Conselho e os ministros dos Estrangeiros da Naruega, da Suecia, da Dinamarca e da Finlandia reunir-se-ão em Copenhague a 18 e 19 do corrente, para examinar os problemas de neutralidade suscitados pela guerra. Crê-se que estudarão medidas convenientes

Na grande catedral catolica de Westminster, as mulheres rezam pela vitoria das armas franco-britanicas

para assegurar a unidade de acção dos respectivos países.—(Havas).

A Conferencia de Panamá

BUENOS AIRES, 13.—A chancelaria comunica que Washington está de acôrdo com o programa da Conferencia pan-americana de Panamá.—(Havas).

Quais os objectivos da mobilização russa?

BASILEIA, 13.—«Quererá a Russia abandonar a sua atitude passiva?». Sob este titulo o «Basler Schruchtenman» escreve, de Riga: «O papel passivo de espectador que a Russia tem desempenhado até hoje perante os acontecimentos que se desenvolvem na Polonia, parece ter deixado de contentar o potentado de Moscovo. Segundo os calculos dos peritos, a mobilização efectuada nestes ultimos dias aumentou de 1.800.000 para 2 milhões os efectivos das tropas sovieticas. Os maiores reforços de tropas operaram-se nas regiões ocidentais de Kiev, Charkov, Minsk e Leningrado. Estaline —acrescenta—deseja, aparentemente, fazer-se ouvir em futuras negociações e pretende apoiar os seus objectivos na mobilização demonstrativa do exercito vermelho».—(Havas).

Franceses que chegam da Polonia á Romenia

BUCARESTE, 13.—Todos os franceses que chegam a esta capital, vindos da Polonia, assinalam a atenção de que foram alvo por parte das autoridades romenas, tanto nas fronteiras como durante o trajecto através da Romenia.—(Havas).

A disputa dos cereais romenos

BUCARESTE, 13.—A Alemanha tenta fazer importantes encomendas de cereais no mercado romeno. Os compradores franceses e ingleses apresentam-se tambem. Regista-se uma alta de cêrca de 50 % no preço dos cereais. —(Havas).

O intercambio franco-belga

BRUXELAS, 13.—Traux de Wardin, funcionario belga do ministerio dos Estrangeiros e do comercio externo, partiu para Paris, a-fim de discutir a questão da entrega de minerio de ferro francês contra carvões de coque belgas. Crê-se que os negociadores tentarão, em primeiro lugar, realizar um acôrdo entre os produtores, que os governos interessados aprovariam seguidamente.—(Havas).

Precauções dos norte-americanos

S. JOÃO DE PORTO RICO, 13.—Chegaram a este porto 12 hidroaviões americanos vindos de Norfolk (Virginia). Ancoraram ao largo da nova

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

FRENTE ORIENTAL

Frustrada a manobra alemã, que tinha por objectivo a entrada das tropas do Reich no capital polaca, parece que o estado maior pretende agora completar o cêrco a Varsovia.

Não há duvida de que a resistencia das forças que operam no interior da cidade, as quais têm sido poderosamente auxiliadas pela população civil, se revelou eficaz. De outra forma não se compreenderia o aviso do comando alemão anunciando que, de futuro, a resistencia oferecida pelas populações em cidades abertas será varrida de qualquer forma.

Os comunicados polacos mostram-se francamente optimistas anunciando duas operações militares que, a confirmarem-se, devem ter uma grande repercussão: a reconquista de Lodz e a libertação das forças que se encontravam isoladas no corredor polaco.

Uma noticia de Ixtambul, informa que o general Weigand já deixou a Turquia, constando que seguiu para Varsovia.

FRENTE OCIDENTAL

Tudo indica que o objectivo imediato da ofensiva francesa, na região onde têm operado as guardas avançadas de Gamelin, visa o cêrco de Sarrebruck. A posse desta cidade daria aos exercitos aliados a chave de uma zona de grande importancia industrial e estrategica.

Parece que a tentativa de diversão iniciada pelos alemães se malogrou, embora a artilharia germanica continue a mostrar-se muito activa. Em consequencia desse malôgro, espera-se que as operações tomem, nos dias proximos, uma amplitude maior.

O generalissimo dos exercitos aliados conferenciou hoje com o chefe do governo francês.

No ar

Na frente oriental a aviação alemã tem-se mostrado, nas ultimas horas, menos activa. Entretanto a chegada do marechal Goering á Polonia e a noticia de que ele assumiu, directamente, o comando das forças aereas em operações naquela frente, dá a entender que se trata de uma quebra transitoria e que vão recomeçar as operações aereas de grande envergadura na frente oriental.

Na frente ocidental as forças aereas nos dois campos têm-se mostrado muito activas.

Alemanha

A nomeação do chefe dos S. S. Himmler para o cargo de ministro do Interior, constitue uma indicação de certa importancia, neste momento. Himmler tem-se revelado um funcionario de excepcional energia na repressão de todos os manejos anti-nazis.

A sua escolha indica ainda que a permanencia de Goering na frente de batalha deve ser demorada.

Foram chamados ao serviço activo no exercito os homens de 41 a 55 anos.

Inglaterra

A chegada do duque de Windsor a territorio britanico é um simbolo. Simbolo da unidade e da decisão da Grã-Bretanha.

O ex-rei teve um acolhimento caloroso, correndo que lhe vai ser confiado um alto posto militar.

Chamberlain fez uma declaração nos Comuns sôbre a situação.

Hungria

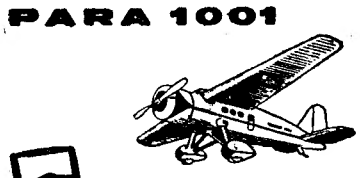
Reune-se amanhã o Parlamento. A atitude da Hungria pode influir decisivamente na marcha dos acontecimentos a leste.

O ministro dos Estrangeiros, conde Csaky, fará uma exposição sôbre a situação externa perante a comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara.

ARMAZEM

Precisa-se. Carta ao «Diario de Lisboa» a J. C. S.

PARA 1001



REPARAÇÕES USE COLA DUCO

A cola que agarra como um bulldog

Para inúmeras reparações domésticas ou mesmo em trabalhos de oficina, use Cola DUCO Du Pont sempre que precise de uma boa cola desde o concêrto de mobilias ou louças, até à construção do mais complicado modêlo de barco. É leve, fácil de usar e séca ràpidamente. Segura fortemente e permanentemente em vidro, madeira, metal e tecidos. Nem o frio nem o calor afectam a sua tenacidade de bulldog.

Bisnaga grande..... 6$00
Bisnaga pequena..... 3$50

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aureo, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO
HAVAS

DU PONT COLA DUCO

Tez Maravilhosa

SEM
Aparencia de Maquilhagem

NOVO PÓ AERIZADO

INVISIVEL SOBRE A PELE

Um encanto de frescura e fascinação—nada que lembre a maquilhagem. Pó de arroz tão fino e tão leve que é realmente invisivel sobre a pele. Ninguem poderá nunca supôr que a sua beleza não é inteiramente natural. O segredo consiste num novo e assombroso processo de aerização com que é preparado o Pó Tokalon. Dez vezes mais fino e mais leve que aquilo que até agora se julgava possivel. Experimente hoje mesmo o novo pó Tokalon «Aerizado». Trabalhe todo o dia no escritorio, na loja ou em casa—o seu rosto não terá nunca aspecto congestionado nem lusidio. Dance toda a noite—a sua tez conservar-se-á fresca e encantada. Obtenha hoje mesmo a tez duma beleza cativante e duradoura que só o Pó Tokalon pode dar. Esc. 4$50, Esc. 8$00 e Esc. 12$00 em todas as perfumarias. Não encontrando escreva ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza de Almeida e Vasconcelos Cabral, D. Maria Teresa de Mendoça Pinto de Queiroz, D. Virginia Duce Burnay de Mendonça, D. Albertina Gomes de Amorim Pinto Basto, D. Albertina de Almeida Navarro Teixeira Pinto, D. Maria Carlota Lobo e Tavora, D. Isabel de Carvalho Noronha Baeta Neves e D. Regina de Freitas Waddington.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-B.
Gaveto de Artilharia 1

Aeronautica

Mais três pilotos civis

Três alunos da Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão», os srs. Luiz de Viveiros Rego, João Carlos de Azevedo, e Antonio Carmona e Costa, neto do sr. Presidente da Republica, prestaram provas para pilotos civis e foram aprovados. O juri era constituido pelos srs. capitão Rogerio Temudo e alferes José Nascimento, e Arnaldo Moreira Rato.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14.—Exaltação da Santa Cruz. Lausperene, está na igreja de Santo André e Santa Marinha; Graça, ás 12, missa solene, por instrumental, e sermão; ás 18, «Te-Deum».

A crise na Indústria Hoteleira e a Caixa Sindical de Previdência

Nos jornais da manhã de ontem vem a noticia de que uma Comissão de hoteleiros apresentou na Presidencia do Conselho uma representação pedindo, a suspensão do pagamento das contribuições para a Caixa Sindical de Previdencia, isto é 4 1/2 %, sobre os minimos fixados no Acôrdo Colectivo de Trabalho para a Industria Hoteleira. Fundamentam o pedido na crise que a industria atravessa neste momento.

O Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa, na sua qualidade de representante do pessoal que trabalha nos referidos estabelecimentos e como contratante o citado Acôrdo, vem prevenir o publico em geral e os seus representantes, na inconsistencia do pedido e da falta de moral como ele é feito

1.º—Porque o pagamento de 4 1/2 % pelos patrões não é encargo que impeça o normal funcionamento da industria. Os estabelecimentos que não suportam esta contribuição ou estão falidos ou mal administrados e a sua manutenção não é mais que um esforço parasitário, á custa do sacrificio do pessoal e da industria bem orientada;

2.º—Em troca dos 4 1/2 % pagos pelo patrão, o pessoal deu (veja-se a desproporção!) 37 1/2 %, isto é o valor de 2 horas de trabalho eztraordinario, ao ter aceite o horario de dez horas em vez das oito horas legais;

3.º—Só a falta de espirito corporativo ou a má-fé podiam levar alguns industriais e outros acorrentados na sua confiança a quererem a anulação das disposições que «individualmente cada um» aceitou com a sua própria assinatura, sem para isso consultarem a outra parte contratante, ou seja este Sindicato;

4.º—Que tudo isto se explica pelo abuso em que viviam constantemente muitos industriais, explorando num á vontade vergonhoso o seu pessoal obrigando-o contra todas as normas da moral e da lei a trabalhar, tantas vezes até 18 horas e mais, sem pagarem á maioria dos empregados, com uma actuação indigna com base na concorrencia desleal.

5.º—Mas, estes processos são velhos demais, e este Sindicato tem a certeza, assim como os seus 7.000 filiados, que a JUSTIÇA está do lado do pessoal e da obra das Caixas Sindicais de Previdencia, para assitirem na doença, concederem pensões de invalidez e de reforma e, tantas outras obras sociais de incalculavel valor colectivo.

Os profissionais confiam em quem manda

Lisboa, 12 de Setembro de 1939, ano XIV da R. N.

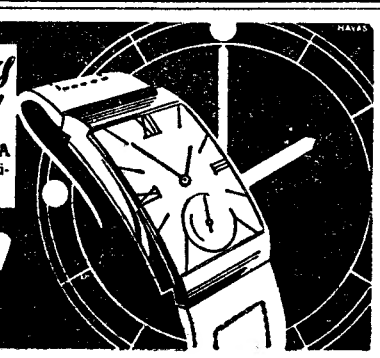
Pela Comissão Administrativa

Manuel Mendes Leite Junior

Faz fotografia?
Mande colorir as suas provas
na Foto Central R. da Palma, 37

o relógio de tôdas as horas

ARGUS é um relógio de precisão vendido por preço módico. A tôdas as horas lhe dará satisfação. Anti-magnético.

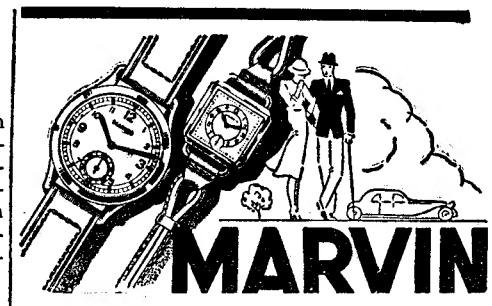


ARGUS

JAIME MARTORELL PAÑELLAS

MISSA

Sua familia (presentes e ausentes) manda rezar uma missa sufragando a alma do seu querido irmão, cunhado e tio, no altar-mór da Igreja de S. Domingos, amanhã, quinta-feira, 14, ás 11,30 h., agradecendo a tôdas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.



MARVIN

A marca sempre preferida
Modelos elegantes
e de fino gosto

Na limpeza de:
SAPATOS BRANCOS
tira toda a sujidade em vez de encobri-la. Esfregue bem a espuma no sapato e escove de leve depois de sêco.

Bon Ami

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13 30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 15,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

CASA PROXIMO DE PRAIA precisa-se, para nov., ao ano, 7 div., agua, luz e terreno.—J. B.—R. da Rosa, 57, 2.º.

COMBOIO ESPECIAL RAPIDO
A OVAR
2ª E 3ª CLASSES
Em 16 de Setembro, a 1 hora e 35, chega a Ovar ás 6 horas e 51
Os bilhetes são válidos por 16 dias
Ligação em Aveiro para o Val do Vouga e em Ovar, Espinho e Porto.
Informações — Telefone 2 1062
Venda de bilhetes
A. BEIRENSE, L.da
Calçada do Carmo, 49

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial por ocasião das **Festas da Nazaré** nos dias 14 a 17 de Setembro de 1939

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para **CELA** ou **VALADO**

Válidos para { Ida de 13 a 17 / Volta de 14 a 19

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

A C. P. oferece-vos o

XV EXPRESSO POPULAR

em 17 de setembro
Lisboa — Figueira da Foz e volta
por 30$00
Marcação de lugar..... 2$50
Por cada bicicleta 2$50.

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações) 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

LINHA DE LESTE — A partir do dia 15, os comboios n.os 1, 2, 6, e 7 passam a fazer serviço de tranvias no troço de Lisboa R. a Santarem.

BILHETES PARA TRANVIAS — Foi publicado um 2.º aditamento á tarifa especial n.º 1, referente a bilhetes de passageiros para comboios tranvias, que começa a funcionar no dia 15 e que diz respeito ás passagens das estações e apeadeiros de Lisboa até Vila Nova da Rainha, para as estações de Reguengo até Santarem ou vice-versa.

FEIRA DE S. MARCOS DA SERRA — Ha bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida de 13 até 16 e para a volta de 15 a 17.

FEIRA EM FERREIRA DO ALENTEJO — Haverá serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida de 13 a 18 e para a volta de 15 a 19.

NO EXTREMO ORIENTE

O caso dos quatro presos chineses

CHANGAI, 13.—Embora tenham sido entregues os quatro chineses implicados na questão anglo-japonesa, o processo continua a ser apreciado pelos tribunais britanicos. Foi interposto recurso pelo comandante da guarnição inglesa de Tien-Tsin, responsavel pela detenção dos prisioneiros e que foi hoje ouvido, novamente, pelo Juiz do Supremo Tribunal Britanico.—(H.).

Ninguem quis comprar

o edificio do Eden

Hoje, ás 13 horas, foi posto em praça, á porta da sede da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, no largo do Calhariz, para ser vendido acima do valor base de licitação (6.000 contos) o edificio onde está instalado o Eden, ocupado por estabelecimentos comerciais e por um salão cinematografico, e os pertences daquele teatro.

O pregoeiro sr. Inacio Fernandes Costa, pronunciou umas duzentas vezes, durante uma hora, este convite:

—6.000 contos!

Mas não apareceu nenhum candidato.

De resto, o leilão estava deserto.

Com um **PINCEL** *o Artista*

FAZ MARAVILHAS

Com uma escôva de dentes também V. Ex.ª poderá fazer maravilhas. Experimente um centímetro de KOLYNOS numa **escôva sêca** — duas vezes por dia — e veja a enorme diferença nos seus dentes.

ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING

Pensão Beiramar

Estoril TELEF. 420

Esplendida situação

Serviço esmerado

Entre setembro de 1938 e setembro de 1939

De Munich á guerra europeia

(Continuação da pagina central)

Junho

As dificuldades entre a Alemanha e a Polonia aumentaram e tomam aspectos de uma evidente gravidade. Dantzig, é o ponto nevralgico da Europa.

Na Inglaterra multiplicam-se as declarações oficiais e oficiosas, das quais resulta claramente a intenção britanica de auxiliar a Polonia no caso de este país ser objecto de qualquer agressão alemã, directa ou indirecta.

Quais são os objectivos da nova ofensiva alemã? Anexar Dantzig e o corredor iniciando o desmembramento da nação polaca. O Reich deseja repetir a tactica que adoptou com felicidade no caso checo-eslovaco. E' com a inercia das nações ocidentais, e sobretudo com a indecisão da Grã-Bretanha, que a Alemanha conta para levar por diante a sua tentativa. Em Londres, julgam, por isso, necessario fazer advertencias repetidas aos dirigentes de Berlim.

Julho

A politica de apaziguamento faz a sua ultima e timida aparição. O inglês Hudson e o alemão Wohltat negoceiam ainda. Mas a simples revelação das suas negociações produz em Londres um movimento de colera.

A Italia conclue com o Reich o pacto de aço, aliança militar que associa estreitamente as duas potencias, em caso de ofensiva ou de defensiva.

Qual é o significado das alianças que por toda a parte se apertam?

Nenhuma duvida sôbre o caminho que a Europa segue. Os países armam-se e coligam-se. A guerra é a conclusão fatal desta politica que os acontecimentos tornam indispensavel.

Todas as tentativas de entendimento se malograram. O mundo sente que a solução militar intervirá, mais cedo ou mais tarde.

Agosto

Dantzig é um vulcão.

O Reich afirma que conseguirá todos os seus objectivos sem necessidade de recorrer ás armas.

De Moscovo e de Londres anunciam o malogro das negociações que há três meses prosseguiam entre os dois países.

Como um relampago revelador Moscovo e Berlim anunciam a conclusão do pacto germano-sovietico.

Que vai passar-se agora?

O pacto germano-sovietico torna o perigo de guerra imediato. E êle a factor decisivo que fará deflagrar o conflito. Assegurada de que nenhum perigo verdadeiramente sério a ameaça a leste, a Alemanha sente-se com forças para afrontar a coligação dos aliados a ocidente.

A Polonia será um episodio resolvido no pensamento dos dirigentes alemães com a realização dum passeio militar.

Setembro

A GUERRA

Tauromaquia

Sensacional corrida de touros na Nazaré, com Simãozinho, José Casimiro, «Carnicerito de Mexico» e touros de Pinto Barreiros

Continua a despertar formidavel interesse a grande corrida de toiros que se realiza na praça da Nazaré na proxima sexta-feira, 15, coincidindo com as grandes festas de verão a Nossa Senhora da Nazaré. Tomam parte nesta corrida os extraordinarios cavaleiros Simão da Veiga e José Casimiro e actuará nesta corrida o formidavel «diestro» mexicano «Carnicerito de Mexico», que lidará 2 toiros em pontas da afamada ganaderia do sr. Pinto Barreiros, do Carregado. Os toiros, ha muito apartados, são puros e encontram-se ha muito em tratamento especial, o que indica que os srs. aficionados vão ter outra grande tarde de toiros.

Assume a direcção desta sensacional corrida o antigo toureiro Manuel dos Santos. Na casa Alcôa, da Nazaré, encerra-se hoje a marcação de bilhetes, iniciando-se amanhã a venda dos mesmos, excepto os lugares de sol, que só serão vendidos no proprio dia da corrida. Pelo grande numero de pedidos de bilhetes, de toda a parte do país, não é de admirar que a praça de toiros da Nazaré, seja pequena para conter os milhares de aficionados que neste dia se deslocam á Nazaré para presenciar tão magnifica corrida, que tão bons elementos conta.

Previne-se os srs. aficionados de que os lugares numerados já se encontram esgotados ha dias, e que as suas marcações só serão respeitadas até á ante-vespera da corrida.

A C. P., no costume dos anos anteriores, estabelece um serviço especial por occasião das festas, com bilhetes de ida e volta, a preços muito reduzidos, com quasi cêrca de 50 % de abatimento sobre a tarifa geral, para as estações de Cela e Valado. Meios de transportes assegurados por consecutivas camionetas e comboios, antes e depois das corridas.

Os senhores portadores de barreiras de sombras para as corridas de 15 e 16 terão de trocar os seus bilhetes por outros na Casa Alcôa, visto terem sido perdidos, os bilhetes n.º 21 e 22, 42 a 47, 21 a 26 e 42 a 52 para sabado. Estes bilhetes, que foram achados, não têm nenhuma validade e serão apreendidos ás portas de entradas, por terem sido perdidos por um aficionado da Figueira da Foz.

O CALVARIO DE TRES IRMÃS

Recebemos dum anonimo a quantia de 20$00, para as três irmãs que não podem trabalhar porque se viram obrigadas a empenhar a sua máquina de costura.

Vida desportiva

CICLISMO

As grandes corridas de hoje

Espanhois e portugueses vão defrontar-se novamente em ciclismo. A corrida Madrid-Lisboa revelou a superioridade dos homens de Espanha — de alguns homens de Espanha. No meio ciclista português ha, porém, a impressão, porventura legitima, de que os corredores nacionais poderiam ter feito melhor figura, quando encaminhados com inteligencia e mais ponderação.

O festival de hoje, á noite, interessantemente organizado, fornecerá indicações para um juizo seguro acêrca do ciclismo em Portugal e na Espanha.

Ver-se-ão na pista do Lumiar os melhores nomes espanhois: Cañardo, Escuriet, Firmino Trueba. E os melhores portugueses — todos os consagrados. Observar-se-ão as caracteristicas duns e doutros: a «souplesse», a velocidade, a elegancia e o estilo.

O festival, no qual tomam parte as «équipes» do Sporting, Benfica, C. U. F., Belenenses, Catalunha, Valencia, Castela-a-Velha e Biscaia, começa ás 21 horas.

A ordem do programa é a seguinte:

I, Prova de perseguição individual, em numero de quatro, entre corredores espanhois e portugueses: 10 voltas á pista; II, Corridas de 2 horas á americana, por oito «équipes» de dois concorrentes (Belenenses, Benfica, Biscaia, Castela-a-Velha, Catalunha, C. U. F., Sporting e Valencia), com «sprints» de 15 em 15 minutos, para contagem de pontos na proporção de cinco ao 1.º, quatro ao 2.º, três aos 2.os, dois ao 4.º e um ao 5.º classificados; III, Final da prova de perseguição individual, entre os dois corredores português e espanhol, que hajam obtido o melhor tempo na eliminatoria. Cinco voltas á pista.

PUGILISMO

A Sala Central de Desportos continua hoje a organizar a sua semanal sessão de «boxing».

O magnifico recinto da rua Vasco da Gama vai registar nova enchente e o publico será hoje presenteado com cinco esplendidos combates.

Lino Domingos encontrará Henrique Chança. Manuel Matos, um «leve» em optima forma, defrontará Raul de Oliveira. Eduardo Rocha combaterá Raul Lapa. Matos Junior e Mario Pereira, dois solidos «meios-pesados», discutirão a sua superioridade nessa categoria. Alberto Barbosa fornecerá ao combativo Filipe Rebordão a desforra da derrota que lhe infligiu na sessão inaugural.

Os preços continuarão a ser acessiveis a todas as bolsas: cadeiras de «ring», 6$00 e 4$00; bancada, 2$50; peão, 1$50.

Instituto Paula Vicente

AVENIDA DA REPUBLICA, 49 Tel.: 47122

Reabre a 9 de Outubro

Está aberta a matricula para os diferentes cursos

Contra os açambarcadores

A Policia de Segurança centralizou todos os serviços numa dependencia da esquadra de Santa Marta

O sr. major Bacelar, 2.º comandante da Policia de Segurança Publica, em face das queixas que apareceram contra varios comerciantes que aumentaram os preços dos artigos que têm á venda, instalou, a partir de hoje, no edificio da esquadra de Santa Marta, uma repartição onde são centralizados todos os serviços. Estes são dirigidos pelo tenente de engenharia sr. Silva Pais.

Estão já em curso varios processos, entre os quais o relativo a um comerciante que vendia rebites a 8$10 e que os aumentou de 1$00, de ontem para hoje; sôbre um que vendia tripa de porco para enchidos a 5$00, e que passou a vendê-la a 7$50; um relativo a uma farmacia que no sabado vendeu 100 gramas de sulfato de soda por 1$00 e que o aumentou de 1$00; um contra uma casa de venda de cafés, que tinha á venda uns pacotes de determinada formula por 8$00, e que hoje passou a vendê-la a 9$00; e um sôbre um comerciante que aumentou o preço do azeite em $25.

Ha dias, um individuo queixou-se á P. S. P. contra o proprietario dum estabelecimento, que se recusou a vender-lhe laminas de barbear. O sr. comandante da Policia encarregou um oficial de instruir o respectivo processo para esclarecimento do caso, visto as declarações do vendedor não estarem em conformidade com as do pretenso comprador. Vão ser ouvidas testemunhas sôbre o caso.

Tambem existe uma queixa contra um comerciante de sabão que aumentou por duas vezes o preço do mesmo artigo, sem qualquer razão que tal justificasse.

Como tambem existem queixas de mestres de obras e construtores contra os fornecedores de madeira e materiais de construção, a Policia vai averiguar do fundamento.

Sabemos que a Policia de Segurança vai proceder rigorosamente contra as pessoas que prevaricarem, e que, a partir de hoje, organizou os seus serviços de molde a receber todas as queixas e actuar com rapidez.

O sr. tenente Silva Pais pede ás pessoas que tenham sido lezadas pelo aumento de preço de generos alimenticios ou de quaisquer outros artigos que se dirijam ás esquadras das respectivas areas a apresentar as suas queixas.

Está já em serviço permanente uma brigada de agentes, a-fim de averiguar rapidamente o fundamento das reclamações, os quais se transportarão em «sid-cars» aos estabelecimentos e armazens visados. Os processos são organizados em 48 horas, e os transgressores podem apresentar a sua defesa por escrito dentro de 24 horas.

Além das especulações a que acima fazemos referencia, estão tambem para investigar o caso duma drogaria que aumentou o preço de varios produtos quimicos, assim como um laboratorio de produtos quimicos que elevou o custo de alguns medicamentos. Tambem existe uma queixa contra um estabelecimento de vidros.

Amanhã devem ficar concluídos, dentro do prazo marcado pela lei, dois processos, um dos quais diz respeito a um comerciante que ganhava trinta contos no aumento que fez sôbre o preço normal de determinado artigo.

Os farmaceuticos protestam contra a atitude dos fornecedores

O Sindicato Nacional dos Farmaceuticos enviou aos srs. Presidente do Conselho e ministro do Comercio o seguinte telegrama:

«A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos, apresentando respeitosos cumprimentos, protesta junto de V. Ex.as contra a atitude dos fornecedores-grossistas de especialidades farmaceuticas, que antes da guerra vendiam ao publico sem aproveitar os descontos regulares concedidos aos retalhistas, e, presentemente, vendem ao publico pelo preço marcado ou superior, não concedendo descontos ás farmacias ou limitando-o a dez por cento e reservando o minimo de vinte por cento em seu proveito.

Este sindicato aproveita a ocasião para pedir o diferendo da representação de 1 de setembro, da qual depende a vida ou a morte da farmacia portuguesa e pede providencias contra aquele manifesto aumento de preços que atinge o publico e os farmaceuticos».

Em Sernada do Vouga

ALBERGARIA-A-VELHA, 13.—Em Sernada do Vouga começaram a rarear no mercado os generos de primeira necessidade, cujo preço tem aumentado.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

AFROUXA A OFENSIVA ALEMÃ NA FRENTE ORIENTAL

Os polacos anunciam a reconquista de Lodz

Goering conferenciou com Hitler na frente oriental

Durante uma cerimonia militar, o general Gamelin em continencia á bandeira que acaba de entregar a um batalhão de caçadores a pé

(Continuação da 1.ª pagina)

No centro, as forças que defendem Varsovia efectuaram numerosas sortidas com exito. O exercito da Poznania conseguiu estabelecer contacto com as forças que operam a sudoeste de Varsovia e retomou Lorz. Nas outras frentes o inimigo está a ser contido nas suas tentativas de avanço. — (Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Mais dois vapores ingleses afundados

LONDRES, 13. — Foram afundados mais dois navios de carga ingleses: o «Blairlogie» e o «Gartavon».—(Exchange Telegraph).

Manobras anglo-egipcias

CAIRO, 13. — A esquadra britanica do Egipto encontra-se em manobras ao largo de Alexandria, em colaboração com as fôrças egipcias de defesa da costa.

Anuncia-se a proxima visita do rei Faruk á fronteira ocidental na linha da Libia, na companhia do chefe do governo, do ministro da Defesa e dos altos comandos militares do Egipto, com o objectivo de inspeccionar os trabalhos de defesa na referida fronteira. — (United Press).

Rareiam os navios alemães

WASHINGTON, 13. — A marinha mercante alemã está a ser varrida dos mares, tendo as companhias de navegação Hafag e Nordeutscher Lloyd dispensado os serviços dos seus empregados a partir do fim deste mês. Esta medida afecta, só em Nova York, duzentos individuos.—(Exchange Telegraph).

O consul britanico em Praga está preso pela «Gestapo»?

LONDRES, 13. — Segundo informa o enviado especial do «Daily Express» em Amsterdão, a «Gestapo» de Praga mantém sob prisão o consul britanico naquela cidade, o pessoal do consulado e as respectivas familias, num total de 16 pessoas, que estão hospedadas e guardadas á vista, no Hotel dos Embaixadores.

O porteiro daquele hotel, telefonando para Amsterdão, teria declarado poder apenas afirmar que os ingleses detidos naquele edificio estavam bem de saude. — (Havas).

Noticias diversas

Oferecimentos ao sultão de Marrocos

TANGER, 13.—Os notaveis indigenas e os jovens intelectuais muçulmanos dirigiram-se ao sultão, declarando-lhe que estavam prontos a servi-lo por todas as formas e segundo as suas ordens.—(Havas).

Esperanças de localizar o conflito

AMSTERDÃO, 13.—O correspondente berlinense do «Telegraaf» informa: «Os circulos politicos alemães ainda pensam na probabilidade, aliás fraca, de se poder localizar o conflito com a Polonia. Esta esperança fortificou-se, desde ontem, com a actividade diplomatica que se desenvolve nos bastidores. Entre outras, é de assinalar a frequencia notavel das conversas entre o embaixador de Italia e a Wilhelmstrasse. Segundo certas esferas germanicas, Mussolini ainda não abandonou a esperança de poder intervir utilmente. Julga-se poder supôr que o Duce faça nova proposta para se conseguir a cessação das hostilidades e que ele encontrou uma base em que talvez se pudessem entabular as negociações. — (Havas).

ÁS 17 HORAS

Foi denunciado o acôrdo comercial russo-inglês

IZTAMBUL, 13. — Comunicam de Moscovo que o governo sovietico acaba de denunciar o acôrdo comercial que existia entre a Russia e a Inglaterra.—(United Press).

Foi sustado o avanço alemão na parte oriental do Vistula

LUBLIN, 13.—O marechal Smigly-Rydz anuncia que as tropas polacas que se concentraram na parte oriental do Vistula, estão a oferecer uma magnifica resistencia ao avanço das tropas inimigas, tendo sido conseguido o objectivo de fazer sustar o avanço das forças do Reich por este lado. —(United Press).

Novos exitos das tropas francesas

PARIS, 13.—Noticias aqui recebidas á ultima hora anunciam que as tropas francesas obtiveram assinalados exitos, durante a manhã de hoje, no sector de Primasens.—(United Press).

Material e tropas para Gibraltar

ALGECIRAS, 13.—Escoltado por cinco barcos de guerra britanicos, chegou a Gibraltar um transporte de grande tonelagem, conduzindo tropas que desembarcaram. Chegou tambem um outro transporte de guerra, escoltado por varias unidades de guerra franco-britanicas, carregado com material de guerra. Apenas ancorou, começou imediatamente a descarregar o material belico que trouxe.—(United Press).

O chefe do governo japonês tem poderes extraordinarios

TOQUIO, 13.—A Domei informa de que o governo conferiu ao presidente do Conselho poderes extraordinarios, deixando-lhe a iniciativa exclusiva das decisões tendentes a solucionar o conflito na China. O imperador conserva a prerogativa do comando supremo.—(Havas).

Os sobreviventes do «Athenia»

LONDRES, 13.—250 dos sobreviventes do «Athenia» serão repatriados para os Estados Unidos, pelo paquete americano «Orizaba» que deve chegar a Glasgow dentro de dias. Declara-se que o paquete não será escoltado por unidades de guerra americana. Os sobreviventes canadianos serão brevemente repatriados por barcos ingleses.—(Havas).

A partida de Weygand

ANKARA, 13.—O general Weygand partiu desta capital, em avião, ás 8 horas.—(Havas).

No Parlamento inglês

LONDRES, 13. — Na sessão de hoje na Camara dos Comuns, o Primeiro ministro fez a sua anunciada declaração, respondendo a uma pregunta dum deputado trabalhista.

Sir Neville Chamberlain afirmou que, em breve, o governo britanico publicará um Livro Branco em que será exposta a sua posição quanto ás origens do actual conflito.

Chamberlain declarou mais na Camara dos Comuns:

«Afirmo á Camara que é evidente que a opinião publica dos dois lados da Mancha está completamente de acôrdo.

Os povos da França e da Inglaterra estão igualmente resolvidos não só a honrar plenamente as suas obrigações para com a Polonia, mas tambem a pôr termo, de uma vez para sempre, á ameaças das agressões nazis.

Estão já tropas inglesas em França mas ainda não tomaram parte em qualquer acção.

Esquadrilhas da R. A. F., cujas bases se encontram em França, estão já a tomar parte nas operações.

Três «destroyers» polacos passaram a fazer parte da esquadra inglesa. — (Havas).

Na Camara dos Lords, lord Stanhope aludiu á reunião de ontem do Supremo Conselho de Defesa e declarou:

«O Primeiro ministro saiu desta reunião fortalecido e animado. E' completa a identidade de vistas entre os governos francês e inglês. — (Havas).

Nos países neutros

(Continuação da pagina central)

base naval em Isla Grande. Os hidros têm o encargo de patrulhar as regiões das Caraibas.—(Havas).

O valor do concurso economico da Russia

ESTOCOLMO, 13.—As informações da Imprensa sovietica contradizem as esperanças postas por Goering no concurso economico da Russia. O «Industria», de 14 de agosto, anunciava uma baixa geral na produção metalurgica russa, para entrega em julho, sendo essa baixa de 257.000 toneladas de ferro laminado e 272.000 de aço. O mesmo jornal, de 15, dizia que as melhores fabricas acusam baixa de produção, e no seu numero de 27 assinalava que 16 grandes hulheiras apenas renderam a insignificancia de 500.000 rublos. Acrescentava que as galerias das hulheiras do Donetz estão em estado lastimoso.—(Havas).

As exportações dos neutros para a Alemanha

BERNE, 13.—Tendo o «Frankfuerter Zeitung» noticiado que a Grã-Bretanha está a convidar os neutros a proibirem as exportações para a Alemanha das mercadorias que figuram nas listas inglesas de contrabando, os circulos economicos suiços declaram não ter conhecimento de que as autoridades suiças tivessem sido objecto de semelhantes diligencias. As questões complexas do transito com a Alemanha são objecto de trocas de impressões normais entre os organismos suiços e diversos países. A lista oficial de contrabando inglesa foi comunicada de facto, mas não se tem conhecimento de que a acompanhassem observações de qualquer ordem. Não ha presentemente entre a Suiça e as potencias interessadas, senão conversações de principio a respeito de questões economicas.—(Havas).

Um avião alemão sobre a Suiça

BERNE, 13.—Um avião alemão sobrevoou, ontem, de tarde, Schaffhouse. As baterias anti-aereas suiças dispararam, e o avião desapareceu em direcção á Alemanha. As autoridades suiças inquirem.—(Havas).

Um destacamento francês em posição protegido pelo fogo duma metralhadora

ITALIAN LINE
PARA
NEW-YORK
VULCANIA esperado em 25 Setembro
AGENTES
EM LISBOA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones 2 6001 — 4 linhas
NO PORTO
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
R. da Nova Alfandega, 12
Telefone 470

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 7527